

**Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**  
**Estudo 10: A atitude do ministro de Deus diante dos modismos**  
**2 Timóteo 3 e 4**

Elaborado por Pr. Walter Hélimiton Barbosa  
[pr.walterbarbosa@yahoo.com.br](mailto:pr.walterbarbosa@yahoo.com.br)

### **Introdução**

A segunda carta de Paulo ao jovem Timóteo é muito pessoal e intimista e revela, não somente os desafios que o jovem Timóteo enfrentava e os que ainda viriam, e lembrar a vocação para a qual ele foi chamado e as bases em que deveria firmar para enfrentar todas as dificuldades.

Paulo comunica sobre sua situação: Plena convicção de que havia completado sua carreira e já era chegada a hora do seu martírio e da solidão nos seus últimos dias na prisão; das necessidades que precisavam ser urgentemente supridas; o desejo rever o seu filho na fé; da capa e dos livros que havia deixado na casa de Carpo, em Trôade; o inverno estava chegando e ele necessitava de proteção naquela prisão fria de Roma, além dos livros para o seu alimento espiritual.

### **Os tempos difíceis para o Evangelho**

As palavras de Paulo são proféticas e mostram os sinais que caracterizarão os dias finais. Serão dias difíceis, marcados por perturbações fora do comum e os homens serão cruéis e egocêntricos e haverá a oposição de falsos mestres (3.1-9).

Esses tempos penosos que Paulo apresenta em sua carta, refletem os dias que vivemos na atualidade: Há um flagrante afastamento da verdade e a licenciosidade toma conta da maioria e muitos ensinamentos heréticos são introduzidos nas igrejas pelos

falsos mestres, que, com aparência de piedade, negam a soberania de Deus e sua santidade (3.5) e dos quais devemos nos afastar.

### **A corrupção dos valores cristãos**

Paulo alerta Timóteo com referência àqueles que têm suas mentes corrompidas e furtivamente penetram nas casas, especialmente dos mais fracos na fé, introduzindo falsos ensinamentos (3.6-8). São esses que corrompem os valores e princípios cristãos.

### **O cuidado para preservar a doutrina e a identidade cristã**

Paulo exorta Timóteo a perseverar na sã doutrina e a testemunhar todo o tempo, mesmo que isso traga sofrimentos, pois, **“todos os que querem viver uma vida piedosa em Cristo Jesus sofrerão perseguições”** (3.12), no entanto, Timóteo possuía as bases para se firmar: 1) Os ensinamentos de Paulo e as virtudes cristãs demonstradas no seu proceder e os sofrimentos pelos quais havia passado e os livramentos recebidos do Senhor; 2) A Palavra de Deus, que é apta para ensinar, repreender, corrigir, instruir em justiça e capacitar o ministro para realizar toda boa obra (3.16-17).

### **O desafio ao ministro de Deus**

Em tempos de tanta apostasia, esfriamento espiritual, quando há um esforço para nos convencer que a verdade não existe; que aquilo que aprendemos é temporal e evolui com

muita rapidez e tudo é relativo, a intimação de Paulo a Timóteo é muito apropriada para nós hoje. Os tempos são maus, as perseguições são cada vez mais intensas, no entanto, Paulo intima: **“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido”** (3.14) e **“conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda longanimidade e doutrina”** (4.1-2).

Os dias são maus e o fim está próximo. Portanto, não há tempo a perder, precisamos pregar a Palavra de Deus a tempo e fora de tempo, quer seja oportuno, ou não, para que todos possam ouvir a palavra de salvação (4.2).

### **A despedida do apóstolo e as recomendações que faz**

Paulo, diante de sua iminente partida, olha para trás e contempla sua vida de fidelidade: Foi um bom soldado, um atleta completo e um mordomo zeloso dos dons que lhe fora confiado (4.5-6). Agora, quando faz as suas despedidas, sua atenção de volta para as pessoas que de alguma forma participaram do seu ministério. Apresenta suas saudações àqueles que estavam próximos de Timóteo, talvez em Éfeso (4.19) e a todos os aqueles que eram conhecidos de ambos e se encontravam espalhados por diversas regiões.

### **Conclusão**

Nesses capítulos (3 e 4), Paulo comunica a Timóteo que as dificuldades que ele passava seriam severamente agravadas quando se aproximasse o final dos tempos, quando os homens seriam egoístas e

cruéis (3.1-9). A seguir, Paulo elogia o jovem Timóteo pela sua firmeza e o exorta a permanecer fiel à verdade (3.10-13), mesmo sabendo que, **“todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos”** (3.12). O Senhor que o livrou no passado, haveria, também de conceder a vitória no futuro.

Portanto, Timóteo deveria se afastar do homem mau e, com firmeza, pregar o Evangelho a tempo e fora de tempo, quer seja oportuno ou não (4.2) e assim, receber a coroa da justiça que está reservada a todos quantos aguardam a vinda do Senhor Jesus (4.8).

Paulo lembra daqueles que o abandonou e exalta aqueles que permaneceram ao seu lado e manifesta o desejo de ver os seus colaboradores mais próximos (4.9-13) e ainda, que, assim como no passado o Senhor o livrou dos perigos, o Senhor o “livrará de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial” (4.18).

Essa é a convicção de que todos nós precisamos ter e que podemos adquirir sendo fiéis a Palavra de Deus, pregando-a a tempo e fora de tempo.

### **Bibliografia:**

O Novo Comentário da Bíblia. Vol. II. São Paulo: Edições Vida Nova, 1985.